



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE PARA DAR CONTINUIDADE A DISCUSSÃO SOBRE O TRÂNSITO INTENSO DE CAMINHÕES NA RUA JOÃO BATISTA, REALIZADA NO DIA DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (02-05-2023)

Data: 02 de maio de 2023 (segunda-feira).

Endereço: Rua João Batista, Passagem de Mariana.

Objetivo: Dar Continuidade à discussão sobre o trânsito intenso de caminhões na Rua João Batista.

Vereador presente: Manoel Douglas.

Representantes do local: Marcelo Augusto de Souza, Representante da Associação Comunitária de Passagem de Mariana; Gabriel Caldeira Gomes, Vale; Rodrigo Carvalho Pinheiro, TecnoSonda; Luís Augusto Clark Lopes, Sereng; Giorgio Oliveira Pereira, Morador de Passagem de Mariana; Gisele Alves de Freitas, Demutran; Felipe Patoilo, Secretária de Meio Ambiente; Israel Luis, Morador de Passagem de Mariana; Patricia Gomes, Secretária da Câmara; Graciele Costa, Moradora de Passagem de Mariana; Camila, Secretária de Obras; Samuel Pimenta, Secretária de Obras.

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às oito horas e vinte e cinco minutos, foi realizada visita técnica em Passagem de Mariana para dar continuidade nas discussões sobre o trânsito intenso de caminhões na rua João Batista. A Sra. Patricia iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e pediu que os participantes se apresentassem. O Sr. Marcelo se apresentou e disse que estaria representando a Associação Comunitária, e que quem participou das demais reuniões foi a Sra. Mara. O Sr. Gabriel disse que falaria sobre o trajeto proposto nas reuniões anteriores pela TecnoSonda e pelo Demutran, que seria uma rota alternativa, os caminhões iriam subir vazios no bairro Liberdade passando pela rua Dona Augusta, e descerem cheios na rua João Batista. Dessa forma reduziria o fluxo de caminhões pela metade. O Sr. Marcelo perguntou qual seria a proposta da Vale e da TecnoSonda em relação à medida compensatória para sanar os danos causados nas casas e na rua João Batista, ao que o Sr. Gabriel disse que não houve nenhuma proposta feita pela empresa, e que estariam analisando uma proposta realizada pela secretaria de obras que seria um projeto prévio de drenagem. A Sra. Patricia reiterou o Sr. Marcelo sobre o que havia sido tratado nas reuniões anteriores. O Sr. Gabriel disse que teria uma reunião técnica à tarde, na secretaria de obras, onde seria apresentado o que a prefeitura teria de estudo para que fosse avaliado pela Vale e TecnoSonda. A Sra. Patricia disse que a reunião presente seria para discutir sobre o

Gisele Alves de Freitas
Supervisor Operacional
de Sinalização Viária

Patricia egams



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

trajeto alternativo dos caminhões, e ressaltou que o Vereador Marcelo Macedo teria pedido em reunião anterior que a Vale e a Tecnosonda para que fizessem uma reunião com os moradores do Liberdade e enviassem a ata explicando que os caminhões iriam passar no bairro Liberdade. O Sr. Marcelo disse que apesar da rota alternativa, os danos continuam na João Batista, visto que os caminhões continuaram descendo carregados pela mesma, ao que o Sr. Gabriel disse que com a diminuição do tráfego de caminhões reduziria bastante o incômodo causado pelos caminhões. A Sra. Patrícia disse que os moradores ficaram de passar os relatos dos estragos nas casas via associação, e sempre copiar a Câmara. O Sr. Marcelo disse que a proposta da Associação para a comunidade seria que após a presente reunião, iria estabelecer uma data e determinar horário, para que todo morador que precisar fazer reclamações sobre danos causados em sua residência, faça junto a associação e que em seguida encaminhe para a Câmara com cópia para a Vale, Tecnosonda, Secretaria de obras e demais interessados. A Sra. Patrícia perguntou se queriam fazer o trajeto alternativo proposto pela Tecnosonda, ao que o Sr. Gabriel disse que não precisaria, por conhecer o trajeto e o Sr. Marcelo disse que conhece o trecho e que não precisaria, disse que o dano que poderia causar seria igual quando teve um trânsito intenso de ônibus quando teve um desvio, e que a estrada foi toda destruída, mas que a mesma foi arrumada pela prefeitura, e perguntou se no momento em que for acontecendo a depredação da via se eles iriam recapear a mesma. O Sr. Gabriel disse que verificaria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) se teria alguma manutenção na rodovia que tivesse que desviar o trânsito pelo bairro Liberdade. A Sra. Gisele disse que o Demutran ficou de fazer o trajeto da via, e que posteriormente teria uma reunião com o DER para esclarecer essa questão. A Sra. Patrícia pediu que ficasse registrado que a secretaria de obras e o Demutran façam uma vistoria com a empresa, para atestar o estado em que estaria a via antes de ser desviado o trânsito para a mesma, e caso a via seja danificada que a empresa seja responsabilizada. O Sr. Marcelo disse que passou na via no dia anterior e que atesta que a via estaria em perfeito estado de transito. O Sr. Gabriel disse que faria um relatório técnico para atestar a situação da via, ao que a Sra. Patrícia disse que a prefeitura e a secretaria de obras também deveriam atestar com a empresa, e que enviasse à Câmara um relatório com as informações do laudo técnico. O Sr. Israel cumprimentou a todos e perguntou como ficaria a questão da poeira na rua João Batista e disse que gostaria de acordar com a empresa a umidificação da mesma, ao que o Sr. Gabriel respondeu que teria um caminhão pipa disponibilizado para a obra para efetuar a umidificação onde os caminhões manobras e em outros pontos, porém em uma conversa com o Demutran foi constatado que molhar a João Batista causaria risco de acidentes por se tratar de uma via com pavimentação asfáltica. O Sr. Israel sugeriu que fosse encontrada outra medida para sanar esse problema da poeira. O Sr. Gabriel disse que poderiam avaliar a possibilidade de molhar o local onde os caminhões realizam a manobra em frente a estação de passagem, e ressaltou que caminhão pipa estaria à disposição, e estariam fazendo o controle e molhando três vezes ao dia. A Sra. Gisele sugeriu que fosse realizada a limpeza da via ao menos uma vez por dia onde estaria tendo poeira. O Sr. Israel disse que teria poeira do início da João Batista próximo à estação de passagem até uma pousada que teria na João Batista. O Sr. Giorgio disse que o que estaria causando essa poeira seria o fato de os caminhões transitam na estrada sem pavimento que estaria sendo molhada, e o barro que gruda nos pneus dos caminhões ficam na rua João Batista e quando secam geram poeira. O Sr. Gabriel se comprometeu a avaliar quais medidas poderiam ser tomadas para sanar esse problema da poeira. O Sr. Israel relatou que teve uma informação de um encarregado da Tecnosonda, que não poderia realizar a lavagem do trecho da João Batista que estaria com

Gisele Alves de Freitas
Supervisor Operacional
de Sinalização Viária

Patrícia
egomes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

muita poeira porque um representante do meio ambiente disse que isso poderia ocasionar o entupimento dos bueiros. O Sr. Felipe disse que tal informação não procede e que quando fazem um processo de licenciamento para esse tipo de empreendimento de movimentação de terra, vem com a condicionante a umectação da via para não gerar esses transtornos. O Sr. Gabriel se comprometeu mais uma vez a analisar as medidas que poderiam ser tomadas para sanar esse problema. A Sra. Patrícia pediu que quando tivesse tal medida que o mesmo enviasse um relatório para a Câmara constando quais intervenções seriam realizadas pela empresa. O Sr. Marcelo perguntou qual seria a data do término da obra, ao que o Sr. Gabriel respondeu que o cronograma seria outubro do presente ano, mas com o ritmo dos caminhões estariam projetando para terminar no final de agosto a início de setembro. Disse que se conseguir a autorização da rota alternativa citada anteriormente conseguiria mais produtividade, e quanto antes terminar a obra seria melhor para todos para acabar com os incômodos causados pela obra. O Sr. Marcelo perguntou se a vistoria da rota alternativa já teria sido realizada, ao que o Sr. Samuel disse que passariam no trecho para realizar uma vistoria e fazer todos os levantamentos. O Sr. Marcelo perguntou se o Demutran teria uma data para a liberação da rota alternativa, ao que a Sra. Gisele disse que teria uma reunião com o DER para definir essa questão, e que posteriormente comunicará a decisão à Vale. O Sr. Marcelo perguntou caso ocorra a liberação na quinta, quando a empresa começaria a fazer a rota alternativa, ao que o Sr. Gabriel disse que faria um alinhamento com a comunidade do bairro Liberdade e que a expectativa seria de se iniciar na próxima segunda-feira, pois teria que treinar a equipe e mudar o mapeamento da via. A Sra. Graciele disse que a empresa teria que falar sobre a rota alternativa com a comunidade do bairro Liberdade, já que não teria nenhum representante presente. A Sra. Patrícia disse que os representantes do bairro Liberdade não teriam sido convidados a essa reunião e que a Vale faria uma reunião com eles e que mandaria a ata da reunião e a lista de presença para a Câmara como foi acordado na reunião anterior. O Sr. Gabriel disse que após a validação do Demutran, falariam com a equipe de relação com a comunidade e passaria nas casas das pessoas para conversarem antes do início da passagem dos caminhões. A Sra. Patrícia reiterou o Vereador Manoel Douglas sobre as tratativas da reunião e o que teria ficado acordado até o momento, e perguntou se o vereador gostaria de fazer o trajeto com a empresa para verificar o estado da via. O Vereador Manoel Douglas, vice-presidente da Comissão de Obras cumprimentou a todos e justificou que não esteve presente na reunião anterior por conflitos na agenda, disse que iria acompanhar o trajeto e conhecer a via para se inteirar melhor da situação. Perguntou se essa rota alternativa seria um pedido dos moradores, ao que o Sr. Marcelo disse que não, e que essa seria uma solução apresentada pela empresa para amenizar o fluxo de caminhões na rua João Batista e com essa medida melhoraria o trânsito, mas não os danos causados e os que ainda seriam causados pelo fluxo de caminhões pesados, pois os mesmos continuariam descendo pesados pela rua. Ressaltou a preocupação dos moradores, e se a empresa se comprometeria a dar manutenção na rota alternativo caso a mesma fosse danificada ou se deixaria para a prefeitura arrumar. O Sr. Gabriel disse que a secretaria de obras faria um relatório com informações sobre as condições da estrada, e que a empresa também iria fazer para atestar as condições da estrada e entregar da forma em que estava. Sugeriu que ao final da reunião todos fizessem a rota que os caminhões iriam fazer. O Sr. Marcelo pediu ao Vereador Manoel Douglas que acompanhasse todas as tratativas da empresa e da prefeitura como representante da comunidade, sobre as medidas que serão tomadas para resolver os problemas da João Batista no momento, e ao final da obra. O Vereador Manoel Douglas disse que acompanharia as tratativas com a empresa. O Sr. Israel disse que perguntou ao Sr. Daniel

Gisele Alves de Freitas
Supervisor Operacional
de Sinalização Viária

Patrícia
egamas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

representante da Vale em uma visita técnica que aconteceu quais seriam as medidas compensatórias que a Vale teria ao término da obra, ao que o mesmo respondeu que teriam interesse em fazer um estudo para analisar quais medidas seriam tomadas pós-obra, mas o poder público não manifestou nenhum interesse em conversar com a empresa sobre esse assunto. O Sr. Gabriel disse que foi uma informação mal entendida, e que a prefeitura estaria desenvolvendo um estudo prévio, e que teria uma reunião técnica na prefeitura, para que a prefeitura apresentasse o que teriam de estudo de drenagem, de esgoto e qual seria o pedido da prefeitura em relação à medida compensatória para a Vale poder avaliar. O Vereador Manoel Douglas disse que participaria da reunião citada pelo Sr. Gabriel. O Sr. Marcelo perguntou se o relatório para ser discutido já estaria pronto, ao que o Sr. Samuel disse que foi apresentado na reunião que havia ocorrido no gabinete do prefeito com a participação de alguns vereadores e da Vale e que a mesma teria pedido o prazo de vinte dias posterior a reunião que aconteceria hoje, para estudar a proposta e dar um parecer. O Sr. Gabriel disse que não teriam acordado uma data, visto que, na verdade, nem seria um projeto e sim uma proposta de drenagem, e que teria essa pauta técnica para que o município traga mais informações detalhadas para que a empresa possa avaliar. O Sr. Marcelo perguntou quando a comunidade teria acesso ao esboço do projeto, ao que o Sr. Gabriel disse que a comunidade teve acesso na reunião anterior. O Vereador Manoel Douglas disse que os detalhes seriam discutidos na próxima reunião e que posteriormente passaria as informações à comunidade. A Sra. Graciele perguntou se iriam descer a João Batista para mostrar os danos da mesma. A Sra. Patrícia perguntou se teria algum foco, ao que a Sra. Graciele disse que teria os paliativos feitos pela prefeitura e os pontos onde estariam minando água. A Sra. Patrícia sugeriu que os moradores analisassem todos os pontos e passassem para a comissão, ao que a Sra. Graciele perguntou se valia como documento. O Vereador Manoel Douglas disse que seria interessante fazer uma vistoria na João Batista depois da reunião técnica. O Sr. Gabriel disse que a sugestão na reunião anterior foi que os moradores relataram o problema nas casas e centralizasse na associação, e a mesma consolidasse um pedido e enviasse para a Relação Comunidade da Vale. O Sr. Marcelo disse que marcaria uma data, e os moradores que se sentiram prejudicados, levem a documentação na Associação e posteriormente apresentariam para Vale esse relatório. Sugeriu que se a vistoria fosse uma coisa técnica teria que ter profissionais especializados para realizar. O Sr. Gabriel reiterou que a reunião que aconteceria na secretaria de obras seria uma reunião técnica para tratar sobre os problemas e o que poderia ser feito para resolvê-los. A Sra. Graciele disse que no seu entendimento a presente visita técnica seria para avaliar os danos da João Batista, visto que em uma visita que teve antes não teve nenhum representante da comunidade. O Sr. Marcelo perguntou se o Sr. Gabriel teria disponibilizado o relatório da visita técnica citada pela Sra. Graciele para a Câmara, ao que o Sr. Gabriel respondeu que verificaria com a Sra. Isabel se ela já teria encaminhado. O Sr. Marcelo disse que seria pertinente que esse relatório fosse disponibilizado para a Associação, pois se estivesse nos conformes com o relatório dos moradores sobre os danos causados estaria tudo resolvido. A Sra. Graciele disse que teriam um laudo da defesa civil do trecho mais danificado na João Batista. A Sra. Patrícia disse que enviaria o relatório técnico da empresa e o laudo da defesa civil e caso a Sra. Graciele notasse que estaria faltando algum ponto danificado, seria realizada outra visita técnica para realizar a vistoria nos pontos que não foram constatados. O Vereador Manoel Douglas perguntou se não teriam pedido uma medida compensatória no trecho de manobra dos caminhões, visto que os moradores estariam reclamando da poeira e da água barrenta que desce na João Batista quando chove. O Sr. Gabriel disse que com o projeto que iriam discutir teria uma proposta de

Carolina
Gisele Alves de Freitas
Supervisor Operacional
de Sinalização Viária

Patrícia Gomes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

drenagem. O Vereador Manoel Douglas sugeriu que fosse feita uma drenagem e a urbanização da rotatória dos caminhões. A Sra. Graciele solicitou que fosse feita uma sinalização na rota alternativa, visto que também transitam veículos pequenos e ônibus de transporte coletivo. O Sr. Gabriel disse que avaliaram essa questão com o Demutran. O Sr. Felipe perguntou se deveria ser feita alguma intervenção na via de rota alternativa ou se utilizam da forma que estava, ao que o Sr. Gabriel disse que trafegavam da forma que estava. **Encerramento:** o Vereador Manoel Douglas encerrou a visita às nove horas e quinze minutos, agradeceu a presença de todos.

Vereador Manoel Douglas

Patricia Gomes

Gisele Alves de Freitas